

4º ENCONTRO TEMÁTICO

ABORDAGENS INOVADORAS PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

Rede Urbana para a Competitividade e a Inovação do Pinhal Litoral I

Grupo de Trabalho “Desenvolvimento Urbano Sustentável”

Porto de Mós, Espaço Jovem

28 fevereiro 2014

SÍNTESE DOS TRABALHOS

Projeto



Promotor



Financiamento



Apoio técnico



Índice

_Toc381709070

1.	Enquadramento.....	3
1.1	A Rede.....	3
1.2	Fundamento e objetivos do encontro temático.....	5
1.3	Oradores convidados.....	6
2.	Síntese do evento.....	7
2.1	Mesa “Gestão Sustentável Recursos”.....	7
2.2	Mesa “Energia e Sustentabilidade Urbana”.....	9
2.3	Mesa “Inclusão Social”.....	13
2.4	Síntese.....	14
3.	Imagens dos momentos de trabalho.....	15
4.	Anexo.....	19
4.1	Presenças.....	19
4.2	Apresentações.....	20



1. Enquadramento

1.1 A Rede

A Rede Urbana para a Competitividade e a Inovação do Pinhal Litoral (RUCI) resulta de uma parceria entre as cidades de Pombal, Leiria e Marinha Grande e as vilas da Batalha e Porto de Mós, que no seu conjunto totalizam cerca de 95.000 habitantes. O seu objetivo consiste em reforçar e dinamizar a competitividade industrial e empresarial da região e promover a valorização turística dos recursos naturais e culturais, colocando as sedes de concelho como núcleos de dinamização de todo o território. A cooperação no seio desta Região constitui o ponto de partida para o desenvolvimento de uma estratégia comum de aposta em fatores como a inovação e o conhecimento e a criação de condições de atração e fixação de profissionais criativos e qualificados.

A Rede reúne um conjunto alargado de entidades de referência do território lideradas pela antiga **Comunidade Intermunicipal do Pinhal Litoral** do conjunto dos concelhos de Pombal, Leiria, Marinha Grande, Batalha e Porto de Mós. Os parceiros são as respetivas câmaras municipais, bem como outras instituições de relevo da região como o Instituto Politécnico de Leiria, a Associação Empresarial NERLEI, o Turismo Leiria-Fátima, a associação Leiria Região Digital (AMLEI), o CENTIMFE, a CEFAMOL, a SIMLIS e a Agência Regional de Energia da Alta Estremadura.

A parceria é responsável pela implementação de um programa de ação ambicioso, que envolve um investimento superior a dez milhões de euros a executar até Junho de 2013. A carteira de projetos permitirá que a região se torne **mais sustentável** (aposta na mobilidade ciclável, em veículos menos poluentes e na gestão dos recursos hídricos), **mais competitiva** (aposta na qualidade do capital humano endógeno, na gestão da informação e do conhecimento e na projeção internacional dos produtos regionais e do território), **mais aprazível** para viver e que constitua uma experiência única de visita (aposta na promoção integrada dos recursos turísticos, na dinamização cultural e na animação do território).

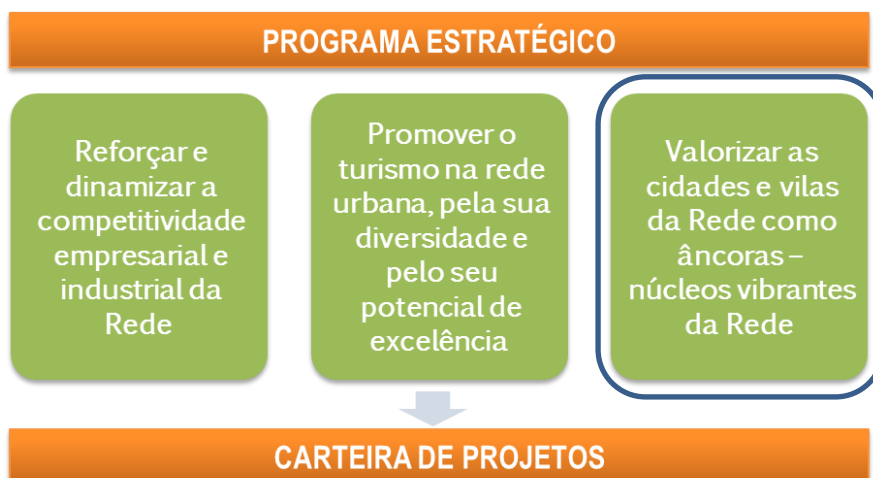


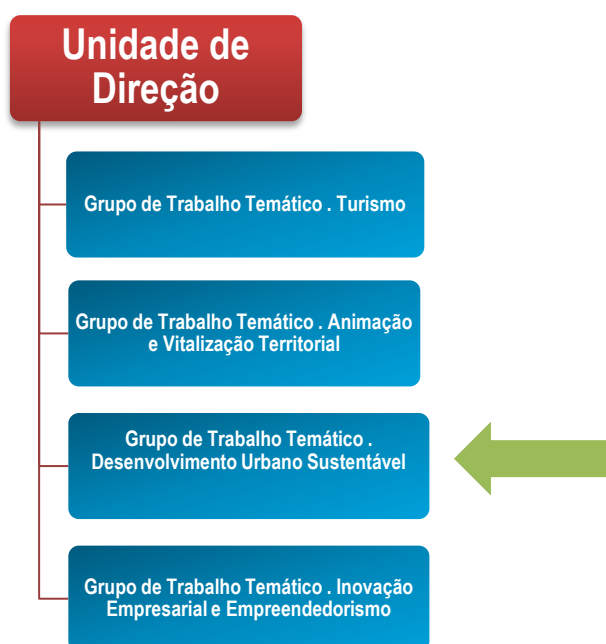
Figura 1. Objetivos do Programa Estratégico

Encontro temático “ABORDAGENS INOVADORAS PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL”

O Programa de Animação da Rede tem como objetivos:

- Animar e monitorizar a implementação dos projetos da rede;
- Dinamizar atividades que garantam a coesão da rede de atores, a reflexão sobre o território e os resultados alcançados, a avaliação de trajetórias de desenvolvimento e a garantia de comunicação efetiva entre os atores da rede e os demais agentes territoriais que possam contribuir para o sucesso dos resultados;
- Promover a responsabilização de todos os cidadãos e estimular a criatividade inata para a apresentação de ideias de dinamização do Território e resolução de problemas.

No âmbito do Programa foram criados quatro grupos de trabalho dedicados às áreas de ação prioritária do Programa Estratégico.



Os objetivos dos grupos consistem em:

- Criar hábitos de trabalho conjunto (propõe-se a presença de elementos operacionais e diretamente ligados à implementação dos projetos)
- Desenvolver e implementar um modelo de cooperação temática com reuniões e debates periódicos;
- Partilhar, compatibilizar/coordenar atividades - gestão temporal de execuções;
- Organizar encontros/debates semestrais, mostrando à comunidade o que está a ser executado;
- Reflexão sobre a estratégia de marketing em elaboração.

1.2 Fundamento e objetivos do encontro temático

A organização do evento está relacionada com o **Grupo de Trabalho " Desenvolvimento Urbano Sustentável"** a partir do qual surgiu a iniciativa para a sua realização.

O encontro temático constitui-se como um momento de partilha de informação sobre esta questão central no contexto atual, quer a nível nacional como a nível europeu, nomeadamente no quadro de oportunidades do novo período de programação financeira 2014-2020.

Os objetivos da sessão de trabalho prendiam-se com a reflexão sobre diferentes temáticas ligadas ao desenvolvimento urbano sustentável com pertinência para a região de Leiria. Assim, o GT optou por definir três temáticas:

- Gestão sustentável dos recursos – abordagem a diferentes recursos estratégicos e formas inovadoras de os valorizar e gerir
- Energia e sustentabilidade urbana – abordagem a questões e soluções energéticas com impacto em contexto urbano/espço coletivo
- Inclusão social – abordagem à necessidade de pensar o desenvolvimento urbano para todos, independentemente das suas diferenças.

Com este enquadramento foi construído o seguinte programa.

14h00	Receção
14h30	Boas vindas, <i>Presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós</i>
15h	A nova agenda do desenvolvimento urbano sustentável e os novos instrumentos 2014-2020, <i>SPI</i>
15h15	Sessões Paralelas
	Mesa Redonda: Gestão Sustentável Recursos
	• Projeto WONE (Sistema para a Gestão e Redução de Perdas de Água), <i>Empresa Portuguesa das Águas Livres (EPAL)</i>
	• Projeto “Centro urbano do futuro – desenvolvimento de novos modelos construtivos”, <i>Câmara Municipal de Águeda / Centro Habitat.</i>
	• Projeto “Menos Lixo, Mais Futuro”, <i>Valorsul</i>
	Moderação: SIMLIS
	Mesa Redonda: Energia e Sustentabilidade Urbana
	• Programa EcoEstarreja, <i>Câmara Municipal de Estarreja.</i>
	• Produtos para a eficiência energética urbana, <i>empresa Lightenjin.</i>
	• Projeto CIVITAS em Coimbra, <i>Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos Coletivos (SMTUC) da Câmara Municipal de Coimbra</i>
	Moderação: CIMPL
	Mesa Redonda: Inclusão Social
	• Projeto “Mais Inclusivo”, <i>Instituto Politécnico de Leiria.</i>
	• Projeto “Pombal Inclusivo”, <i>Câmara municipal de Pombal*</i>
	Moderação: Camara Municipal de Porto de Mós
	Pausa para café e networking
17h30	Síntese das conclusões por mesa
18h00	Agradecimentos e encerramento

Figura 2. Programa do seminário

1.3 Oradores convidados

O programa versou um conjunto de intervenções de entidades com atividade e experiência nos domínios supracitados. Os oradores convidados foram:

Tema Gestão Sustentável Recursos

- **Empresa Portuguesa das Águas Livres** – água
- **Câmara Municipal de Águeda / Centro Habitat** – recurso território e energia
- **Valorsul** – recurso território e RSU

Tema Energia e Sustentabilidade Urbana

- **Câmara Municipal de Estarreja** – eficiência energética no desenho de espaços públicos
- **Lightenjin** – soluções inovadoras para a gestão e eficiência energética da cidade
- **Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos Coletivos de Coimbra** - eficiência energética na mobilidade urbana

Tema Inclusão Social

- **Instituto Politécnico de Leiria** – ensino superior inclusivo
- **Câmara municipal de Pombal** – espaços públicos para todos

2. Síntese do evento

Conforme referido, este último momento temático integrado no plano de animação da RUCI foi estruturado em três mesas redondas simultâneas, apresentando-se de seguida a sistematização dos trabalhos bem como as conclusões tiradas em cada uma das mesas temáticas.

(No caso das comunicações que foram acompanhadas por apresentações *power point*, estas últimas são também disponibilizadas em anexo ao presente documento resumo.)

2.1 Mesa “Gestão Sustentável Recursos”

Projeto WONE (Sistema para a Gestão e Redução de Perdas de Água), Empresa Portuguesa das Águas Livres (EPAL)

Pedro Saraiva e Andrew Donnelly

www.epal.pt/

Wone é um sistema que permite o controlo das perdas e gestão de recursos da rede de infraestruturas de abastecimento de águas.

O projeto surge do problema de perda de água não faturada detetado no sistema de abastecimento - 30,7% de água perdida perto de 270 milhões de m³.

A solução – Segmentação/divisão da rede de maneira a poder ser identificada a localização dos problemas (contadores à entrada de cada divisão).

O sistema procede à análise de dados e envia mensagem com os problemas detetados. 350 medidores de telemetria instalados.

O projeto teve por base o reforço dos recursos humanos e não contratação externa. Preocupação de controlo de custos

Este projeto não tem apenas como impacto a gestão de perdas tem também como resultado a melhoria da prestação de serviço.

O projeto e o seu sucesso têm também a ver com a prévia identificação de prioridades por parte da EPAL.

A segmentação da rede foi o mais relevante para os impactos serem alcançados.

O investimento no sistema foi feito ao longo de vários anos. Monitorização desde 2002, reabilitação da rede em 2004 (campeonato europeu de futebol). Após investimento na segmentação da rede, em 2007, é que começaram a ser alcançados resultados. Melhoria da resposta e satisfação dos clientes.

Sistema permite ter custo m³ de água relativamente baixo.

Os impactos não provieram da substituição da infraestrutura, mas sim segmentação.

Centro Urbano do Futuro – PRU, Câmara Municipal de Águeda

Carlos Rodrigues

www.cm-agueada.pt/pru

Projeto participado pelo QREN integrado numa Parceria para a Regeneração Urbana (PRU).

O projeto visou demonstrar as possibilidades de valorização e reabilitação de edifícios no centro antigo da cidade para habitação ou outros fins e com níveis de qualidade e eficiência notórios. Pretendia-se demonstrar que se pode ter uma casa no centro, sem necessidade de se expandir a mancha urbana, com todas as vantagens daí advindas.

O Centro Urbano do Futuro não é mais que um caderno de encargos com exemplos concretos de projetos de intervenção em edifícios selecionados.

O objetivo foi e é a utilização de espaços construídos. Para tal propôs-se encontrar modelos de utilização que permitam utilizar os espaços devolutos nas cidades. Desenvolveu-se o levantamento e tipificação de casos para tipificar também modelos de intervenção.

Resultado: Mostrar que é possível viver com qualidade e com preocupações de sustentabilidade em edifícios de características mais exíguas.

Este projeto integrou-se numa vasta carteira de projetos em que o investimento público foi predominante e surge também da necessidade de estimular a participação dos privados na regeneração das nossas cidades. Possibilidade do setor público criar instrumentos que orientem as intervenções dos privados. Ajudar e simplificar processos tem de ser sempre o objetivo último e em Águeda é uma prática diária.

Projeto “Menos Lixo, Mais Futuro”, Valorsul

Ana Loureiro

<http://www.valorsul.pt/pt/educacao-ambiental/prevencao-residuos/menos-lixo-mais-futuro/menos-lixo-mais-futuro-fase2.aspx>

Programa de consultoria GRATUITO de apoio às organizações com o objetivo de implementar um plano de gestão de resíduos, desde o diagnóstico, à implementação e avaliação, privilegiando as práticas definidas na hierarquia de gestão de resíduos.

Foi desenvolvido um guia de apoio às instituições para desenvolverem e implementarem planos de gestão de resíduos adaptados às suas necessidades. Como implementar um plano de gestão de resíduos é um guia para empresas e instituições com conselhos e dicas práticas sobre como as organizações podem dar início a um processo de melhoria da sua gestão de resíduos, com ganhos ambientais, sociais e económicos.

Encontro temático “ABORDAGENS INOVADORAS PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL”

Para além da prevenção e gestão de resíduos, o guia destaca questões relativas à sustentabilidade e ao consumo sustentável. O guia fornece também uma lista de links úteis para quem quiser aprofundar os temas ou descobrir casos práticos de como outras empresas e grupos de pessoas.

Conclusões

- Partilha de sistemas de informação geográfica entre as várias instituições
- Requalificação urbana. Muito importante termos projetos demonstrativos. As pessoas verem que é possível
- Requalificação urbana - Envolvimento dos privados é crucial
- Gestão de recursos como a Água - Valorizar o sistema de **monitorização**. Muitas vezes julga-se que o que necessário é substituir as infraestruturas e não é.
- Replicar o projeto da Valorsul. Incentivar as instituições a ter plano de gestões de resíduos. Usar informação – guia disponível.

2.2 Mesa “Energia e Sustentabilidade Urbana”

Programa EcoEstarreja (PRU), Câmara Municipal de Estarreja

Adolfo Vidal

<http://ecocidade.cm-estorreja.pt/>

Projeto de regeneração urbana – caso de sucesso e também de frustração. Existia a ideia de potenciar o município em termos de sustentabilidade: o rio – houve em Estarreja a preocupação de valorizar a frente rio e a relação da cidade com o rio; tornar o rio numa parte importante da vivência da cidade.

Intervenção foz ribeirinha a partir de 2003: obra física – operações materiais QCA III (QREN) – ponte na zona do rio que faz a ligação entre as duas margens, requalificação de um espaço antigo para um espaço multiusos, iluminação pública e eficiência energética e hídrica - e operações imateriais.

Projeto Eco-Estarreja – sensibilização da população para as questões da sustentabilidade e ambientais.

Definiram um conjunto de ações:



Encontro temático “ABORDAGENS INOVADORAS PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL”

- Grupo de voluntariado de Estarreja (jovens e seniores) – grupo alargado (46 pessoas) que colaboraram com a CM. Foram levar às pessoas um saco com sementes de ervas aromáticas ou de árvores;
- Ações junto ao comércio em relação à utilização da energia – fizeram auditorias e seminários de sensibilização para mostrar como poupar/soluções.
- Hortas urbanas: propriedade da CM e neste momento já não têm espaços disponíveis; todos os lotes estão ocupados pois este contexto de crise também ajuda.
- População escolar: sensíveis às questões da sustentabilidade. Apresentaram projetos como por exemplo, a recuperação dos moinhos de água e a requalificação da ribeira. A CM está a implementar os projetos vencedores.

O concelho é fortemente marcado pela indústria química pesada. Contudo, não existe qualquer problema ambiental (Projeto BioRia). O concelho apresenta zonas únicas em termos de espécies: ligação ao turismo (*birdwatching*). Ecosistema muito característico / Virar o concelho para a ria.

Frustração: os projetos avançam com boas soluções mas esbarram com problemas: sem resposta por parte da CCDRC para os projetos imateriais. CCDRC aprovou os projetos materiais. As boas intenções começam a cair devido ao sistema.

Traços gerais: O projeto é um caso de sucesso, mas sente que se devia ir mais longe.

Outros projetos: projeto comum a 11 municípios: Eficiência hídrica; Projeto CicloRia (Estarreja, Ovar e Murtosa).

Produtos para a eficiência energética urbana, empresa Lightenjin

José Augusto Mota

<http://lightenjin.pt/?lang=en>

Utilização racional da energia em iluminação: gestão adequada dos recursos disponíveis.

Led – combater a poluição luminosa: custos de manutenção.

As cidades enfrentam um desafio: fixar as pessoas. Os espaços tornaram-se impessoais; os espaços têm que comunicar mais.

Regeneração urbana de Águeda. Ideia base: tirar os carros do centro da cidade, ou seja, tirar os carros dos sítios onde as pessoas deveriam estar.

Águeda viu regressar muita gente para saber o que era a rua/avenida dos chapéus e depois disto voltaram mais vezes – há vida em Águeda.

Iluminação tem várias grandezas: 1 – Comunicação; 2 – Técnica; 3 – Eficiência; 4 – Saúde;

Encontro temático “ABORDAGENS INOVADORAS PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL”

- 1- Comunicação: Criar espaços cénicos, que tenham interatividade; Exemplo de um jardim onde se criam efeitos de luz e à medida que as pessoas iam passando as luzes iam acendendo; Traz vida e experiências.
- 2- Técnica: iluminação em estado sólido. Há semáforos que comunicam com os carros – informações de tráfego, etc.
- 3- Eficiência: Iluminação pública tem um peso de 30 ou 40%. Em Portugal, existe um excesso de iluminação. Projeto rua Led
- 4- Saúde: Luz da lua e do sol equilibra o ciclo biológico. Melatonina é a enzima que dá o sono. Iluminação influencia a saúde pois por exemplo, pessoas que trabalham por turnos, expostas às lâmpadas fluorescentes, produzem novamente a enzima melatonina, e em vez de terem só uma produção por dia, tinham várias.

O modelo é sustentável e viável se trouxer mais valias para as pessoas e se conseguir fixar pessoas.

Modelo de negócio de futuro de energia. Tendência de iluminação: é que uma peça/elemento faça mais coisas.

Projeto CIVITAS em Coimbra, Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos Coletivos (SMTUC)

Luís Santos

<http://www.smtuc.pt/civitas/>

Projeto CIVITAS Modern – participado pela União Europeia. Outubro 2008 – fevereiro de 2013

Parcerias: CM Coimbra / SMTUC / UC / Critical Software / Prodeso / Perform Energia.

1.042.020,74 de financiamento da CE.

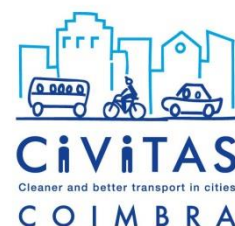
8 medidas foram implementadas e os objetivos foram praticamente todos atingidos.

Antes do Civitas: Mobilidade focada no trânsito;

Com o Civitas: gestão da mobilidade; ênfase em modos suaves; políticas de transporte e planeamento orientadas para a procura; participação pública; avaliação dos resultados: Nova cultura de planeamento e gestão da mobilidade.

Medidas:

- Combustíveis alternativos: mistura de biodiesel;



Encontro temático “ABORDAGENS INOVADORAS PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL”

- Produção de energias renováveis para a rede de troleicarros: foi feito um estudo de viabilidade técnica, económica, legal e ambiental para que uma mini-hídrica destinada a alimentar a frota elétrica dos SMTUC;
- Novo sistema de bilhética: utilização de tecnologia calypso para o sistema de leitura “sem contacto” dos passes e bilhetes;
- Carregamento do cartão através de máquinas ATM;
- Participação pública e informação – inquérito a 750 passageiros;
- Centro de infomobilidade e marketing de mobilidade: integra todos os operadores regionais de transportes públicos; planeador de deslocações (trip planner online);
- Ações de gestão da mobilidade (mais orientado para o IPO e hospitais da universidade de Coimbra)
- Formação orientada para a segurança rodoviária;
- Estudo de viabilidade de novos serviços de mobilidade;
- Ferramentas de infomobilidade para gestão de dados de rede de transportes públicos: painéis de energia solar;
- Disseminação do projeto a nível interno e externo através de newsletters, e-letters e outras publicações; website; brochuras; folhetos; visitas de crianças aos SMTUC; infomails; workshops e ações de formação internacionais.

Conclusões

Três intervenções distintas:

1. Realidade de intervenção de sustentabilidade urbana, onde foram feitas intervenções de racionalização energética;
2. Energia e iluminação pública (racionalização energética).
3. Transportes públicos e racionalização energética.

O envolvimento e a sensibilização da população para as questões do desenvolvimento urbano sustentável são transversais às três intervenções.

- As pessoas como centro e motor dos projetos.
- Mais valias territoriais.
- Qualidade de vida.
- Procurar que as cidades sejam agradáveis para se viver: cidades amigas das pessoas.

2.3 Mesa “Inclusão Social”

Projeto “Mais Inclusivo”, Instituto Politécnico de Leiria.

Célia Sousa

<http://maisinclusivo.ipleiria.pt/>

Projeto surge das comemorações e atividade de um ano temático:

- Reduzir/eliminar barreiras físicas, ambientais e atitudes;
- Ativar mecanismos de identificação e de apoio a estudantes com NEE;
- Dinamizar ações de sensibilização e formação;
- Desenvolver projetos no IPLeiria e com meio envolvente;
- Estimular a investigação e disseminação do conhecimento.

Passou de uma iniciativa pontual a uma prioridade transversal toda a instituição. Integrar alunos com NEE e outras iniciativas

O IPL promove diversas iniciativas que o tornam uma instituição de ensino mais inclusiva. Por exemplo:

- Bolsa para pagar intérprete de língua gestual portuguesa – contratado pelo aluno
- Apoio com equipamentos adaptados
- Alojamento adaptado para deficientes permitindo estadia de familiares
- Serviço de apoio ao estudante
- Documentos em braille

49 alunos com NEE no IPL em 2013

CRID - Centro de Recursos para a Inclusão Digital – Projeto de adaptação de brinquedos para crianças com deficiência.

O sucesso está relacionado com a mudança ocorrida na organização/na sua forma de funcionamento de modo a poder acolher alunos com NEE.

Conclusões

- Necessidade de mudança de mentalidades para que se possam mudar as políticas de inclusão e derrubar as barreiras existentes na legislação.
- Necessidade de formação e sensibilização de profissionais e da comunidade para as questões da inclusão
- Desafio: Arriscar, Pensar fora da caixa e ser criativo

2.4 Síntese

Para o território da RUCI, sugestões a considerar:

<p>Gestão sustentável dos recursos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Partilha de sistemas de informação geográfica entre as várias instituições • Requalificação urbana. Muito importante termos projetos demonstrativos. As pessoas verem que é possível • Requalificação urbana - Envolvimento dos privados é crucial • Gestão de recursos como a Água - Valorizar o sistema de monitorização. Muitas vezes julga-se que o que necessário é substituir as infraestruturas e não é. • Replicar o projeto da Valorsul. Incentivar as instituições a ter plano de gestões de resíduos. Usar informação – guia disponível
<p>Energia e Sustentabilidade Urbana</p>	<p>Três intervenções distintas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realidade de intervenção de sustentabilidade urbana, onde foram feitas intervenções de racionalização energética; • Energia e iluminação pública (racionalização energética). • Transportes públicos e racionalização energética. <p>O envolvimento e a sensibilização da população para as questões do desenvolvimento urbano sustentável são transversais às três intervenções.</p> <ul style="list-style-type: none"> • As pessoas como centro e motor dos projetos. • Mais valias territoriais. • Qualidade de vida. • Procurar que as cidades sejam agradáveis para se viver: cidades amigas das pessoas.
<p>Inclusão Social</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de mudança de mentalidades para que se possam mudar as políticas de inclusão e derrubar as barreiras existentes na legislação. • Necessidade de formação e sensibilização de profissionais e da comunidade para as questões da inclusão • Desafio: Arriscar, Pensar fora da caixa e ser criativo

3. Imagens dos momentos de trabalho

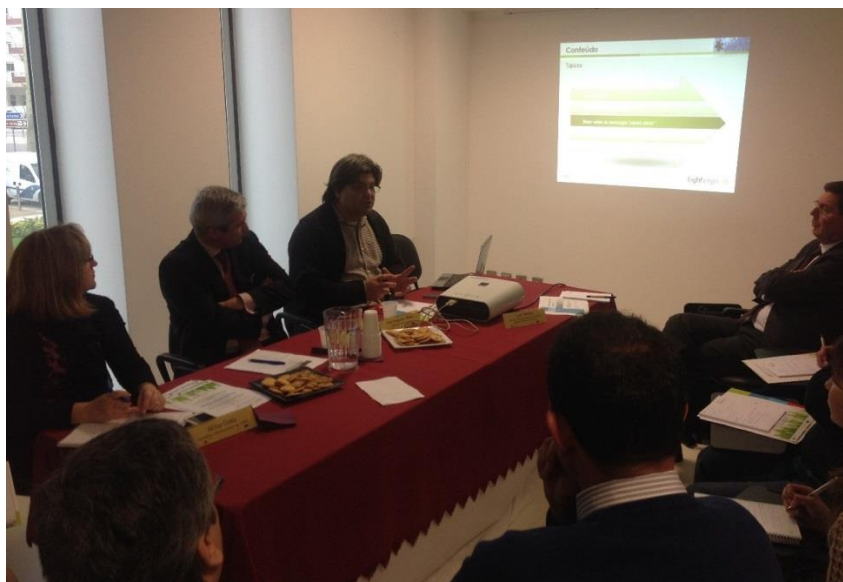
Momento de abertura e enquadramento da sessão:



Mesa Gestão Sustentável Recursos



Mesa Energia e Sustentabilidade Urbana



Mesa Inclusão Social



4. Anexo.

4.1 Presenças

	Nome	Entidade	Mesa A	Mesa B	Mesa C
1.	Pedro Saraiva	EPAL, SA	X		
2.	Andrew Donnelly	EPAL, SA	X		
3.	Luís Santos	SMTUC, Coimbra		X	X
4.	Célia Sousa	IPLeiria			
5.	Adelina Natário	ADAE			X
6.	Milton Roma	ADAE		X	
7.	Alcina Costa	CIMPL		X	
8.	Ana Loureiro	Valorsul	X		
9.	Miguel Lacerda	Enerdura		X	
10.	Sara Bento	AMLEI			X
11.	Paulo Fernandes	IPL	X		
12.	Adolfo Vidal	CM Estarreja		X	
13.	Albino Januário	CM Porto de Mós			
14.	Carlos Rodrigues	CM Águeda	X		
15.	Luciana Bértolo	AMLEI			X
16.	Séfora Silva	jornalista			X
17.	Filipa Alves	SIMLIS	X		
18.	Rita Correia	Município Porto de Mós			X
19.	José Augusto Mota	Lightenjin		X	
20.		CM Batalha			X
21.	Fernando Fonseca	EDIC			
22.	Rui	CM Porto de Mós		X	
23.	Isidro Bento	Jornal O Portomosense			
24.	Ana M. F. Carreira	CM Porto de Mós	X		
25.	Helena Oliveira	CM Porto de Mós	X		
26.	Vítor Carvalho	CM Porto de Mós		X	
27.	Célia Caseiro	IPDJ		X	
28.	Filipe Nunes Silva		X		
29.			X		
30.	Ricardo Brigido	Município Porto de Mós			X
31.	Ana Fernandes	Adilpom			X
32.	Marina Vala	Município Porto de Mós			X
33.	Cíntia Silva	Câmara Municipal da Batalha			X
34.	Alexandre José Almeida Luís Beato	Município Porto de Mós	X		
35.	José Carlos Dias Vinagre	Município Porto de Mós	X		
36.	José Carlos Bértolo	Município Porto de Mós			X
37.	Cristina Marisa Correia	Município Porto de Mós			X
38.	Andreia Ferreira	CIM			X
39.	Sandra	SIMLIS	X		

4.2 Apresentações

As apresentações estão disponíveis em ficheiros autónomos com o seguinte nome:

Intervenção	Ficheiro
Apresentação de enquadramento	• apresentacao_Encontro280214.pdf
Mesa Redonda: Gestão Sustentável Recursos	
Projeto WONE (Sistema para a Gestão e Redução de Perdas de Água), Empresa Portuguesa das Águas Livres (EPAL)	• Mesa1_EPAL_WONE.pdf
Projeto “Centro urbano do futuro – desenvolvimento de novos modelos construtivos”, Câmara Municipal de Águeda / Centro Habitat.	• Mesa1_CMAgueda.pdf
Projeto “Menos Lixo, Mais Futuro”, Valorsul	• Mesa1_Valorsul.pdf
Mesa Redonda: Energia e Sustentabilidade Urbana	
Programa EcoEstarreja, Câmara Municipal de Estarreja.	• Sem apresentação
Produtos para a eficiência energética urbana, empresa Lightenjin.	• Mesa2_Lightenjin_Energia e Sustentabilidade Urbana.pdf • Mesa2_Lightenjin_Exemplo – mp4
Projeto CIVITAS em Coimbra, Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos Coletivos (SMTUC) da Câmara Municipal de Coimbra	• Mesa2_Eficiencia_CIVITAS_SMTUC.pdf
Mesa Redonda: Inclusão Social	
Projeto “Mais Inclusivo”, Instituto Politécnico de Leiria.	• Mesa3_IPL_INclusao.pdf